O Metalúrgico

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 12 de janeiro de 2017

nº 448

Greve em defesa dos direitos

Organizados com o Sindicato, metalúrgicos nas empresas Hopper, SlideGlas e Metalock cruzaram os braços contra o calote dos patrões

A semana começou com a mobilização dos metalúrgicos junto com o Sindicato contra os ataques dos patrões aos direitos. Na Metalúrgica Hopper, a greve começou na segunda-feira e continua, pois, até agora nada do patrão pagar o salário de dezembro, o 13º salário e o vale transporte.

Na Slide Glass, a greve é também contra o atraso no pagamento dos salários e do 13º. Na Metalock , os metalúrgicos pararam na sexta-feira passada (dia 06) e o patrão, que dizia que não tinha data para pagar, depois da paralisação disse que vai pagar até o dia 20.

Os patrões, além de arrochar os salários, querem avançar contra os direitos não pagando o que devem aos trabalhadores. E para barrar isso, só denunciar não basta, é preciso ir à luta, como estão fazendo os metalúrgicos nessas empresas, que juntos com o Sindicato pararam a produção, para garantir os seus direitos.

Usiminas aumenta as funções dos trabalhadores e arrocha os salários

A Usiminas, depois de demitir em massa, arrochar os salários, aumentou ainda mais as funções de cada trabalhador.

E a cara de pau da direção da usina é tão grande, que o discurso da chefia nas áreas é que os trabalhadores deveriam ficar contentes com os “treinamentos” pois, segundo eles, isso é um aprendizado que abre novas oportunidades.

As únicas oportunidades são para a Usiminas, que exige de quem ficou mais e mais trabalho. Os trabalhadores são obrigados a fazer um treinamento relâmpago para uma nova função e depois para outra e dessa forma, os trabalhadores terão que exercer três funções e o salário continua arrochado. O que aumenta é o trabalho e o adoecimento. Um exemplo do acúmulo de funções está no pátio de placas, onde controladores que também são identificadores (pintam placas), tem treinamento em ponte-rolante, corte à gás e inspeção. Perguntar não ofende: Por que o gerente ou o supervisor não acumulam também outras funções?

E os salários continuam arrochados: e tem mais, a segunda parcela do abono que foi paga no dia último dia 10, já vai ter uma parte grande abocanhada pelo imposto de renda. Ou seja, a Usiminas não paga o que deve, impõe o abono que mal entra na conta e já saí e não é incorporado aos salários.

E no mesmo dia do pagamento da segunda parcela do abono, vários trabalhadores receberam mais uma merreca, que foi de alguns centavos à R$ 200,00 e a justificativa da Usiminas é que isso é um “recálculo” 13º salário de 2016. Ou seja, a Usiminas não pagou corretamente o 13º e tentou esconder isso. O Sindicato já entrou em contato com a Usiminas para ter as informações necessárias se há mais trabalhadores que devem receber, além de exigir o pagamento integral do 13º.

Para barrar os ataques aos direitos, o acúmulo de funções e o arrocho nos salários, vamos juntos fortalecer nossa luta!

Acidente em indústria química de Cubatão coloca milhares de trabalhadores em risco

No último dia 05, aconteceu uma forte explosão na área da empresa Vale Fertilizantes, com vazamento de nitrato de amônio que é uma substância altamente tóxica. Milhares de trabalhadores e a população de Cubatão, novamente tiveram sua saúde e suas vidas expostas à um grave risco.

E nesse dia, a Usiminas mais uma vez mostrou que seu preparo é para garantir seus lucros e não a segurança dos trabalhadores pois, ao invés de agilidade para enfrentar situações de emergência como essa, o que se viu foi novamente a preocupação com seus equipamentos.

Não havia máscaras com cilindros para os trabalhadores que foram obrigados a ficar nas áreas, não tinha comida para quem ficou, apenas lanche e depois de tudo isso, esses companheiros na hora da saída tiveram o ônibus parado para a revista. Um desrespeito a saúde e a dignidade dos trabalhadores.

Mais um acidente na Amoi

No último dia 5, aconteceu mais um acidente no LTQ 2 com um trabalhador eletricista na Amoi que teve a mão ferida. Além das denúncias recebidas sobre o acidente, também foi observado naquele dia vestígios de sangue no papel toalha na lixeira no banheiro masculino do restaurante do LTQ2. E novamente a Amoi, através de sua chefia, tentou esconder o acidente levando o trabalhador para ser atendido fora da usina.

Na Amoi falta todo tipo de material de segurança, principalmente uniformes para trabalhar. Mas carro para retirarem o trabalhador acidentado da área e tentar esconder mais um acidente dentro da usina, isso não falta.

O que aconteceu na Amoi mostra mais do que a conivência das gerências da Usiminas com as empreiteiras em tentar esconder os acidentes. Mostra que tanto a Usiminas como as empreiteiras só estão preocupadas com seus lucros, colocando em risco a saúde dos trabalhadores.

No Recozimento a iluminação ainda está ruim

Depois da cobrança do Sindicato, teve início um trabalho de recuperação de refletores no Recozimento. Mas a Usiminas já mandou parar. Outras lâmpadas estão apagadas e assim o risco para os operadores de ponte só aumenta para fazer seu trabalho de movimentação dos equipamentos.

A escuridão está impedindo até o *checklist* que deve ser feito a cada início do turno, como nas ilhas de manutenção/inspeção das PRs 107 e 401. E o acesso da PR 214 também está no escuro.

Na Usiminas o calote não para

Os trabalhadores ao receberem a segunda parcela do abono, notaram também que iriam receber mais uma merreca a parte. Uns receberam centavos, outros R$ 70, R$ 160, R$ 200 reais. O RH alegou que esses valores são resultado de um "recálculo do décimo 13º de 2016".

Se é um recálculo significa que a Usiminas não pagou o que devia pagar no mês de dezembro e só pagou agora na surdina. Além disso, vai ter que explicar porque uns receberam e outros não. Será que não tem mais trabalhadores que deveriam receber a correção?

Cartas do Zé Protesto

"Zé, no Porto, o gerente, o tal "presidente" estufa o peito para falar que conseguiu reduzir os custos com o EPI's e quer reduzir ainda mais. Então se já está ruim, ele quer que fique pior."

- O que esse chefete quer, é manter os trabalhadores sem bota, sem luva, trabalhando com EPI's molhados que não protegem nada. Se toca assediador, você pressiona e mente para os trabalhadores, agora está dizendo que consegue descobrir quem faz as denúncias para o Sindicato. Mentira! Nós estamos dentro da área e sabemos o que está acontecendo aí, além das denúncias que recebemos em todas elas, protegemos o sigilo de cada trabalhador.

"Zé, na Enesa tem uma assistente de RH que só sabe desrespeitar os trabalhadores. Quando alguém precisa tirar alguma dúvida, a resposta dela é sempre a mesma: diz para o trabalhador voltar a trabalhar e que a resposta vai para o mural. Ela diz que a ordem da direção da Enesa é para não perder tempo em dar expli-cações para os trabalhadores"

- O que Enesa não quer perder é nenhum minuto para explorar ainda mais os trabalhadores. E essa assistente quer mostrar serviço para a direção da empresa, desrespeitando os trabalhadores. Resposta no mural não resolve nada.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias

WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho e participe da mobilização contra as péssimas condições de trabalho

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99876-9566 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br